



Herdade da Susalva

Foros de Salvaterra

Salvaterra de Magos

**ENVIO DE ELEMENTOS
RENOVAÇÃO DA
LICENÇA AMBIENTAL N.º 68/2008**

Agosto 2018

Módulo II – Memória Descritiva

1. Piso parcialmente ripado: Zona de gestação, maternidades e imã engorda.
Piso ripado: Zona de recrias e engordas.
2. Os poços mortos identificados em planta mantêm-se desativados.
3. Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente a:
 - Áreas residenciais: 800 m
 - Escolas: 6,0 km
 - Unidade de Saúde: 11 km
 - Áreas recreativas: 5,0 km
 - Zona agrícola: < 100 m
 - Zona urbana (Salvaterra de Magos): 11 km
4. Identificação das linhas de água
 - Segue em Anexo I planta de Rede Hidrográfica.



Comparando a planta que segue no Anexo I com o ortofotomapa acima identificado, verifica-se que atualmente não estão linhas de água, facto que poderá ser comprovado no local.

Módulo IV – Recursos Hídricos

Águas de abastecimento

5. Existe na exploração uma fossa séptica com poço absorvente. Foi solicitado à APA/ARH Tejo e Oeste o respetivo parecer através do REQ_RARRE_361607 que segue no Anexo II.
6. A rede de distribuição de água é separativa para cada finalidade.
Existe um depósito de água na exploração com uma capacidade de 27 000 litros que recebe a água captada do furo. Do depósito, a água segue para as instalações pecuárias (abeberamento e lavagens) e para os balneários.
7. Seguem no Anexo III os boletins analíticos relativos à água captada do furo.

Águas residuais

8. Periodicidade das lavagens dos pavilhões

A lavagem no setor da gestação é efetuada de 3 em 3 meses.

Nas maternidades, a lavagem é efetuada de 28 em 28 dias.

Em ambos os setores é efetuada uma raspagem diária no alojamento dos animais.

No setor das recrias a lavagem é efetuada de 6 em 6 semanas.

Nas engordas a lavagem é efetuada de 16 em 16 semanas.

Em todos os setores a lavagem é efetuada quando há saída dos animais.

9. Descrição do sistema de recolha dos efluentes pecuários sob o pavimento dos parques.

Tal como referido no ponto anterior, no final de cada ciclo é efetuada a lavagem dos parques com água. Nesta fase as adufas são abertas e o efluente segue por gravidade para o poço de receção.

Não é depositada água limpa nas valas antes da ocupação dos parques.

10. Existe um agitador mecânico no poço de receção do efluente pecuário.

11. O poço de receção e as lagoas de retenção são órgãos que se encontram impermeabilizados.

- O poço é constituído por manilhas de betão, às quais é efetuado uma verificação periódica no sentido de se verificar possíveis fendas nas paredes.
- Todas as lagoas estão impermeabilizadas com tela PEAD. É igualmente efetuada uma verificação periódica no sentido de se verificar o estado de conservação das telas.

12. O estrume fica retido na nitreira após ser efetuada a separação sólido-líquido, ou seja, à medida que é efetuada a separação o estrume fica

retido diretamente na niteira, que se encontra devidamente coberta e impermeabilizada.

13. Existe um sistema de drenagem nos corredores de acesso ao cais de embarque e no próprio cais de embarque, que encaminha as águas de lavagens e as águas pluviais para as valas. Das valas, estas águas seguem para o poço de receção.

14. Não existe rodilúvio na instalação, existe sim um arco de desinfeção. O arco de desinfeção pulveriza os veículos e portanto não são geradas águas residuais.

15. Não foi efetuada nenhuma avaliação da contaminação dos lençóis freáticos.

Módulo V – Emissões para o Ar

16. O sistema de ventilação automática está nos setores das maternidades, recria e engorda. Na gestação, a ventilação é efetuada através de janelas e lanternins.

A instalação adotou uma ferramenta, o FARMCONTROL, que controla e monitoriza, em tempo real, o consumo de energia (entre outros).

Esta ferramenta deteta os equipamentos que apresentam funcionamento incorreto. Os técnicos da instalação conseguem agir de forma rápida devido ao sistema de alerta e de forma direcionada e portanto no local exato.

Ainda assim são efetuadas verificações periódicas aos sistemas de ventilação.

17. Clarificação quanto à localização das saídas de ar “viciado” dos pavilhões. No setor da gestação o ar “viciado” é extraído através de janelas e lanternins. Nos restantes setores o ar “viciado” é extraído através dos ventiladores automáticos, que se encontram no telhado.
18. Até à data não existem reclamações relativas a maus odores sentidos nas proximidades da exploração.

Módulo VII – Efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) produzidos

19. Segue no Anexo IV cópia dos últimos registos efetuados no caderno de campo.
20. Características do necrotério
- Seguem em Anexo V as dimensões do necrotério e do contentor onde são colocados os cadáveres de animais. Portanto os cadáveres dos animais são colocados dentro do contentor que, por sua vez é colocado dentro do necrotério até que seja efetuada a recolha por entidade autorizada para tal.
- A temperatura do necrotério não pode exceder os 8°C.

Módulo VIII – Ruído

21. Análise qualitativa do ruído gerado e avaliada a existência de recetores sensíveis na área circundante à exploração pecuária.
- A exploração suinícola aqui em causa é uma exploração que tem um regime de funcionamento contínuo.

A justificação de não se ter efetuado medição de ruído, foi devido à incomodidade exterior ser baixa, pois os níveis de ruído não são significativos.

A envolvente da exploração é caracterizada por uma fraca densidade de habitações e acessos rodoviários.

Pelos motivos apresentados, conclui-se que a emissão de ruído originado pela laboração da presente exploração suinícola, no que respeita à eventual incomodidade da população circundante, não é significativa.

É ainda de referir a dificuldade em fazer medições de acordo com a legislação em vigor, devido à necessidade das instalações estarem paradas e em funcionamento.

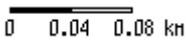
Módulo XII – Licenciamento Ambiental

22. São utilizadas bacias de retenção nos recipientes de armazenamento de substâncias químicas que são usadas nas instalações.

23. Segue em separado o documento “sistematização das MTD’s aplicáveis às instalações PCIP”.

ANEXO I



<p>Escala 1/5000</p>  	<p>Instrumentos de Gestão Territorial</p>	 <p>Câmara Municipal de Salvaterra de Magos Divisão de Urbanismo e Planeamento</p>
<p>Sistema de Referência: Datum Planimétrico: Datum 73 Datum Altimétrico: Marégrafo de Cascais Elipsóide: Hayford Projeção: Gauss-Krüger</p>	<p style="text-align: center;">Rede Hidrográfica</p> <p>Pedido:</p> <p>Guia n.º Data: 27/07/2018</p>	<p>Requerente</p> <p style="text-align: center;">Euroeste, SA</p> <p>Freguesia</p>

ANEXO II

Documento n.º: REQ_RARRE_361607

Submissão: 2018/08/31

Requerimento: Rejeição de águas residuais

Identificação

Dados de perfil

Código APA	APA00018257
País	Portugal
Número de Identificação Fiscal	501798722
Pessoa singular	<input type="checkbox"/>
Nome/Denominação Social	EUROESTE, SA
Idioma	Português
Email	spereira@neoamb.com
Morada	Quinta do Capitão
Localidade	RIBEIRA DE SÃO JOÃO
Código Postal	2040-511
Concelho	Rio Maior
Telefones (fixo e telemóvel)	243940020
Fax	243940029
Obrigação de correcção de Dados de Perfil	<input type="checkbox"/>

Dados para correspondência

Destinatário	EUROESTE, SA
Email	spereira@neoamb.com
Morada	Quinta do Capitão
Localidade	RIBEIRA DE SÃO JOÃO
Código Postal (XXXX-XXX)	2040-511
Concelho	Rio Maior

Ponto de Rejeição

Cada ponto de descarga indicado corresponde a um processo de licenciamento independente.

Origem das águas residuais

Domésticas Instalações sociais; [sem tratamento]

Caracterização

Designação do ponto de rejeição	Fossa séptica
Meio Recetor	Solo
Área (m2)	3.0
Sistema de Descarga	Órgão de infiltração
Volume anual Descarregado (m3)	182.000
Valorização ou reutilização	_

Ocupação do Domínio Hídrico

Área total de implantação do projeto (m2)

Observações Fossa séptica já existente e identificada na Licença Ambiental n.º 68/2008 que se encontra em fase de renovação.

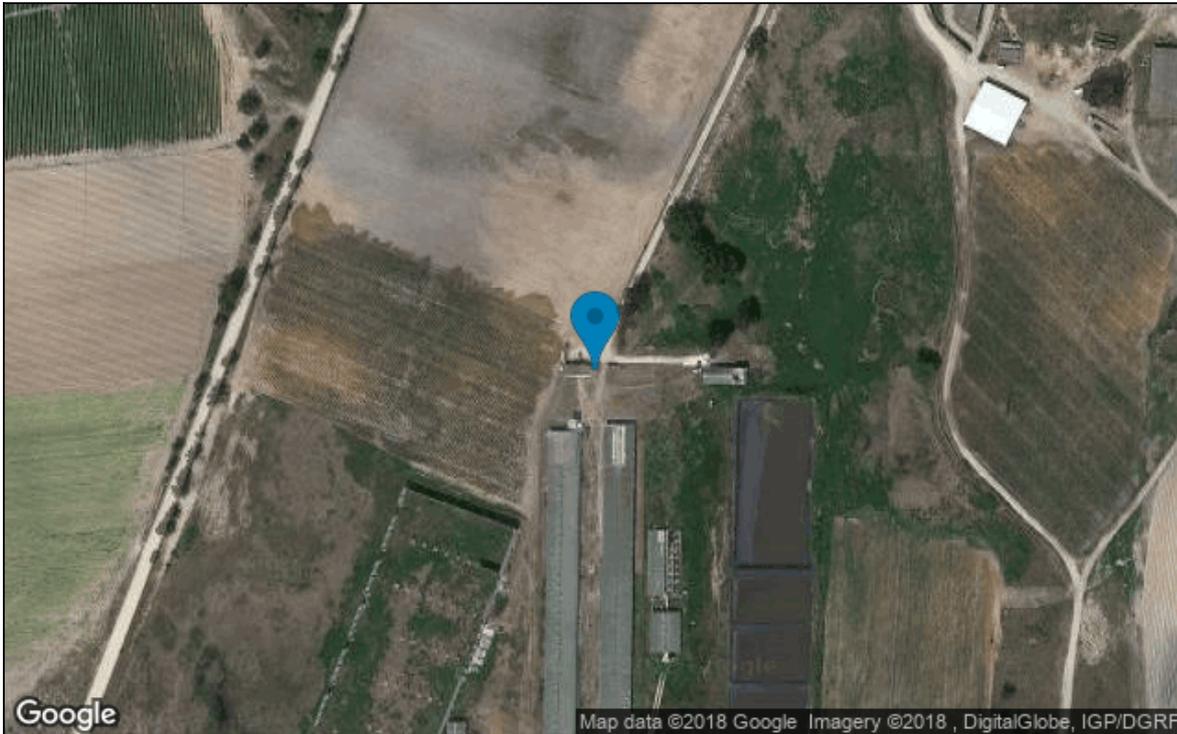
Localização

Nut III – Concelho – Freguesia	Lezíria do Tejo / Salvaterra de Magos / Foros de Salvaterra
Longitude	-8.68142
Latitude	38.97751

Anexos

Anexo 1	Declaração 201808310826.pdf Ponto(s): Fossa séptica
Anexo 2	Memória Descritiva Memória descritiva_fossa séptica.pdf Ponto(s): Fossa séptica

Localização do(s) ponto(s) de rejeição



ANEXO III



RELATÓRIO DE ENSAIO Nº: 16548

Versão: 1.0

RECOLHA AMOSTRAS: 22-12-2017
ENTREGA AMOSTRAS: 22-12-2017
INÍCIO ENSAIO: 22-12-2017
CONCLUSÃO ENSAIO: 25-12-2017
EMIÇÃO DO RELATÓRIO 25-12-2017

EUROESTE, SA
Quinta do Capitão
Ribeira de São João
2040-511 Ribeira de São João

COLHIDO POR: Neoamb

TIPO DE AMOSTRA: Água de consumo humano

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA: Herdade da Susalva - Amostra da captação subterrânea - AC1

ENSAIO / MÉTODO	RESULTADOS	UNIDADES	VR	VP
Contagem de Microrganismos a 22°C ISO 6222:1999	Não Detectado	ufc/mL	100	s/alt
Contagem de Microrganismos a 37°C ISO 6222:1999	Não Detectado	ufc/mL	20	s/alt
Contagem de Bact. Coliformes Termotolerantes POM1 Edição 4	0	ufc/100 mL		
Contagem de Bact. Coliformes Totais POM1 Edição 4	0	ufc/100 mL		0
Estreptococos fecais ISO 7899-2:2000	0	ufc/100 mL		0
Contagem de anaeróbios esporolados sulfito-redutores * NP EN 26 461-2: 1994	0	ufc/100 ml		
Interpretação de Resultados:	Todos os parâmetros analisados estão dentro do valor paramétrico do D.L. 306/2007.			



RELATÓRIO DE ENSAIO Nº: 16548

Versão: 1.0

RECOLHA AMOSTRAS: 22-12-2017
ENTREGA AMOSTRAS: 22-12-2017
INÍCIO ENSAIO: 22-12-2017
CONCLUSÃO ENSAIO: 25-12-2017
EMIÇÃO DO RELATÓRIO 25-12-2017

EUROESTE, SA
Quinta do Capitão
Ribeira de São João
2040-511 Ribeira de São João

COLHIDO POR: Neoamb

TIPO DE AMOSTRA: Água de consumo humano

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA: Herdade da Susalva - Amostra da captação subterrânea - AC1

ENSAIO / MÉTODO	RESULTADOS	UNIDADES	VR	VP


DIRECTOR TÉCNICO
Drª Ana Ferraz

A amostragem efectuada não se encontra incluída no âmbito da acreditação.

Os parâmetros assinalados com (*) não estão incluídos no âmbito da Acreditação do Globalab. Os parâmetros assinalados com (**) são subcontratados acreditados e não incluídos no âmbito de acreditação do Globalab. Os ensaios assinalados com (***) são subcontratados e não acreditados. Os ensaios assinalados com (#) são subcontratados acreditados e incluídos no âmbito da acreditação do Globalab. Este boletim só pode ser reproduzido na totalidade. Estes Resultados só dizem respeito às amostras analisadas. As opiniões ou pareceres expressos neste Relatório de Ensaio não estão incluídos no âmbito da acreditação. Nota: < xx - inferior ao limite de quantificação.

POQ xx"" e "POM xx" e IT indica método interno do Laboratório. "SMEWW" indica "Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater". "LAE" indica "L' Analyse des Eaux", Rodier. De acordo com as especificações de cliente/legislação aplicável: VP - valor paramétrico; VMR - Valor Máximo Recomendado; VMA - Valor Máximo Admitido; VR - Valor Recomendado; VLE - Valor Limite de Emissão; UFC - unidades formadoras de colónias; U(exp) - Incerteza - A medida da incerteza é expressa como incerteza expandida para um factor de K=2, representando um intervalo de confiança de 95%; LD - Limite de Detecção; LQ - Limite de Quantificação; LS - Limite Satisfatório; LNS - Limite Não Satisfatório; NE - Número Estimado.

A designação "Azoto amoniacal" é equivalente a "Amónio". A designação "Hidrocarbonetos Totais" é equivalente a "Óleos Minerais". A designação "Coliformes Termotolerantes" é equivalente a "Coliformes Fecais".

F = Factor de proteína



RELATÓRIO DE ENSAIO N.º: 16547

Versão: 1.0

RECOLHA AMOSTRAS: 22-12-2017
ENTREGA AMOSTRAS: 22-12-2017
INÍCIO ENSAIO: 22-12-2017
CONCLUSÃO ENSAIO: 05-01-2018
EMIÇÃO DO RELATÓRIO 05-01-2018

EUROESTE, SA
Quinta do Capitão
Ribeira de São João
2040-511 Ribeira de São João

COLHIDO POR: Neoamb

TIPO DE AMOSTRA: Água de consumo humano

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA: Herdade da Susalva - Amostra da captação subterrânea - AC1

ENSAIO / MÉTODO	RESULTADOS	UNIDADES	VP
pH POQ 26 Edição 1	7,3 a 20,1°C	Unidades de pH	6,5-9
Condutividade a 20°C NP EN 27888:1996	9,9e+2	µS/cm a 20 °C	2500
Ferro POQ 31 Edição 2 (sem digestão da amostra)	<50	µg/L Fe	200
Manganês POQ 31 Edição 2 (sem digestão da amostra)	<5	µg/L Mn	50
Sulfatos POQ 12 Edição 8	1,1e+2	mg/L SO4	250
Cloretos POQ 29 Edição 1	1,4e+2	mg/L Cl	250
Nitratos POQ 14 Edição 11	13	mg/L NO3	50
Nitritos POQ 14 Edição 11	<0,1	mg/L NO2	0,5
Azoto amoniacal POQ 13 Edição 8	<0,1	mg/L NH4	0.5
Oxidabilidade (KMnO4) NP 731:1969	1,6	mg/L O2	5,0
Interpretação de Resultados:	Todos os parâmetros analisados estão dentro do valor paramétrico do D.L. 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo D.L. 152/2017, de 7 de dezembro.		



RELATÓRIO DE ENSAIO Nº: 16547

Versão: 1.0

RECOLHA AMOSTRAS: 22-12-2017
ENTREGA AMOSTRAS: 22-12-2017
INÍCIO ENSAIO: 22-12-2017
CONCLUSÃO ENSAIO: 05-01-2018
EMIÇÃO DO RELATÓRIO 05-01-2018

EUROESTE, SA
Quinta do Capitão
Ribeira de São João
2040-511 Ribeira de São João

COLHIDO POR: Neoamb

TIPO DE AMOSTRA: Água de consumo humano

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA: Herdade da Susalva - Amostra da captação subterrânea - AC1

ENSAIO / MÉTODO	RESULTADOS	UNIDADES	VP


DIRECTOR TÉCNICO
Drª Ana Ferraz

A amostragem efectuada não se encontra incluída no âmbito da acreditação.

Os parâmetros assinalados com (*) não estão incluídos no âmbito da Acreditação do Globalab. Os parâmetros assinalados com (**) são subcontratados acreditados e não incluídos no âmbito de acreditação do Globalab. Os ensaios assinalados com (***) são subcontratados e não acreditados. Os ensaios assinalados com (#) são subcontratados acreditados e incluídos no âmbito da acreditação do Globalab. Este boletim só pode ser reproduzido na totalidade. Estes Resultados só dizem respeito às amostras analisadas. As opiniões ou pareceres expressos neste Relatório de Ensaio não estão incluídos no âmbito da acreditação. Nota: < xx - inferior ao limite de quantificação.

POQ xx"" e "POM xx" e IT indica método interno do Laboratório. "SMEWW" indica "Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater". "LAE" indica "L' Analyse des Eaux", Rodier. De acordo com as especificações de cliente/legislação aplicável: VP - valor paramétrico; VMR - Valor Máximo Recomendado; VMA - Valor Máximo Admitido; VR - Valor Recomendado; VLE - Valor Limite de Emissão; UFC - unidades formadoras de colónias; U(exp) - Incerteza - A medida da incerteza é expressa como incerteza expandida para um factor de K=2, representando um intervalo de confiança de 95%; LD - Limite de Detecção; LQ - Limite de Quantificação; LS - Limite Satisfatório; LNS - Limite Não Satisfatório; NE - Número Estimado.

A designação "Azoto amoniacal" é equivalente a "Amónio". A designação "Hidrocarbonetos Totais" é equivalente a "Óleos Minerais". A designação "Coliformes Termotolerantes" é equivalente a "Coliformes Fecais".

F = Factor de proteína

ANEXO IV



CADERNO DE CAMPO

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR

NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL Euroeste, S.A.

NIF ou NIPC 501798722 NIFAP 2377003

ENDEREÇO Quinta do Capitão

CÓDIGO POSTAL 2040-511 LOCALIDADE Ribeira de São João

TELEFONE _____ FAX _____ TELEMOVEL _____

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO

NÚMERO DE PROCESSO REAP 01232/01/LVT

DATA DE APROVAÇÃO DO PGEP 12 / 05 / 2014

NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL Euroeste, SA - Herdade da Susalva

ENDEREÇO Herdade da Susalva

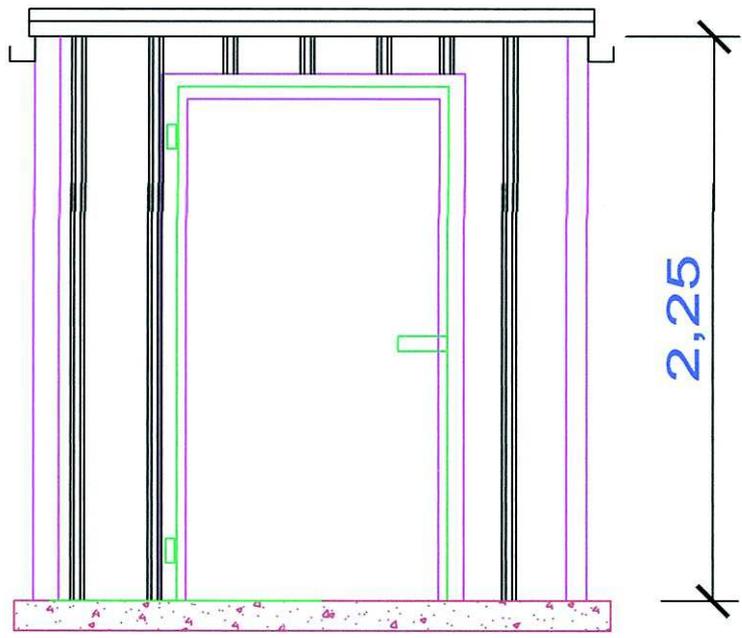
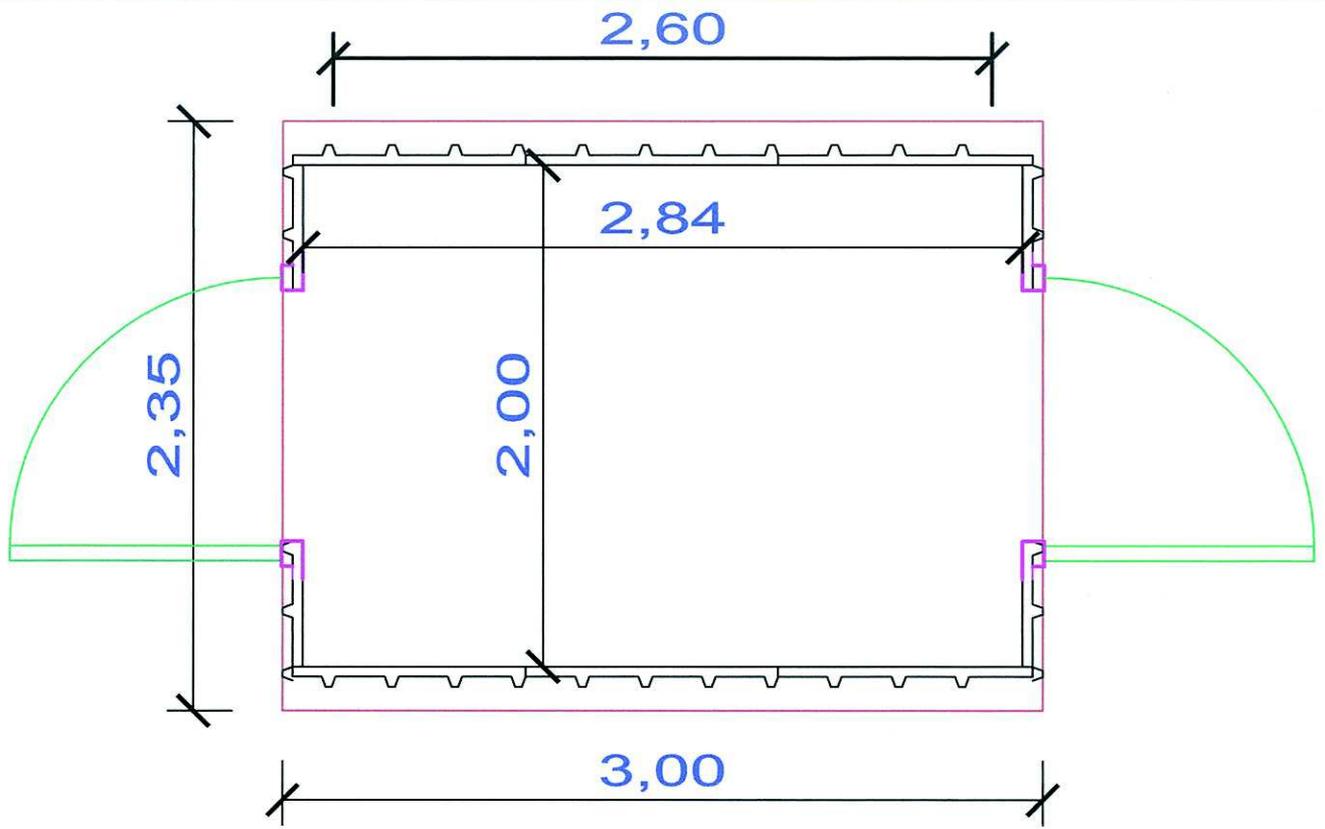
CÓDIGO POSTAL _____ - _____ LOCALIDADE Foros de Salvaterra

TELEFONE _____ FAX _____ TELEMOVEL _____

ORIGEM DO EFLUENTE PECUÁRIO

BOVINOS	EQUÍDEOS
X SUÍNOS	LEPORIDEOS
OVINOS/CAPRINOS	OUTRAS ESPÉCIES
AVES	

ANEXO V



NECROTÉRIO REFRIGERADO GRANDE

PROJECTO

Sen Sancho
 Eq. Pecuários e Construção, SA
 Candeeiros / Benedita - Portugal
 Telf. 262 928 784 - 917 212 340

Projectou	Projectou	
Desenhou	Desenhou	
Copiou	Copiou	
Data	Data	
Arquivo		

01

Revisão:
 Substituí:
 Substit.por:
 Arquivo:

Escala:
 1:30